



CENÁRIO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ALINE ARAÚJO SOUZA; LUÍSA BEATRIZ AVERBACH LOPES PACHECO; GABRIELA AGUIAR PESSOA; JOSUÉ DA FONSECA LIMA; AMANDA DOS SANTOS GUIMARÃES

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), incluindo doenças cardiovasculares, câncer, diabetes e outras, são um grave problema de saúde pública. Dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) mostram uma redução da mortalidade por essas causas de 54,5% em 2010 para 41,7% em 2021. Dieta inadequada, tabagismo, etilismo e sedentarismo contribuem para essa situação. Intervir nesses fatores pode reduzir em 80% doenças cardiovasculares e diabetes tipo II, e 40% vários tipos de câncer. A Estratégia Saúde da Família (ESF) e equipes Multiprofissionais (eMulti) desempenham papéis cruciais na promoção de cuidados integrados e na intervenção nutricional, essencial para melhorar a qualidade de vida e reduzir a mortalidade por DCNTs.

Objetivo: Avaliar o manejo nutricional das DCNTs pelas equipes de ESF e eMulti. **Metodologia:** Revisão da literatura nas bases PubMed, Scielo e documentos do Ministério da Saúde de 2019 a 2024, em português e inglês. Foram analisados 12 artigos, excluindo 7 por falta de relação com o tema, focando em fontes alimentícias, DCNTs e atenção primária à saúde. **Resultados:** A revisão mostrou que a prevenção de DCNTs está associada a uma dieta rica em nutrientes e compostos bioativos, como vitaminas A, C, E, selênio, antocianina, licopeno, resveratrol e fibras β -glucanas, encontrados em frutas, hortaliças, oleaginosas, óleos vegetais e laticínios. O Sistema de Vigilância e Fatores de Risco e Proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico (VIGITEL) revelou que o consumo de frutas e hortaliças se manteve estável entre 2008 (20,0%) e 2023 (21,4%), levantando preocupações sobre a ingestão de alimentos protetores. Os Protocolos de Uso do Guia Alimentar e os Marcadores de Consumo Alimentar (MCA) são ferramentas importantes para o monitoramento nutricional pelas equipes de ESF e eMulti. **Conclusão:** A intervenção nutricional é essencial para o manejo das DCNTs. Apesar da estabilidade no consumo de alimentos saudáveis, as equipes da ESF e eMulti têm um papel vital na promoção de estratégias adequadas e na utilização de ferramentas como o Guia Alimentar e os Marcadores de Consumo Alimentar para melhorar a prevenção e controle das DCNTs.

Palavras-chave: Doenças crônicas não transmissíveis, Atenção básica, Alimentação saudável, Prevenção de doenças, Qualidade de vida.